



PUBLICIDADE

Novos Jogadores

Regista-te e beneficia de uma Aposta Sem Risco de 50€ e muitas outras promoções

bwin.pt

Sab

Parlamentares eleitos para as Assembleias Estaduais e para o Congresso comandarão as nossas vidas Sabemos quem eles são?

REDAÇÃO

26 de setembro de 2022 | 11h42

Parlamentares eleitos para as Assembleias Estaduais e para o Congresso comandarão as nossas vidas – Sabemos quem eles são?

Sonia Rabello, Jurista, Professora colaboradora do Lincoln Institute of Land Policy (EUA) no Programa de Capacitação para América Latina, ex-Procuradora-Geral do município do Rio de Janeiro e Professora Titular na Faculdade de Direito/UERJ (aposentada)

A qualidade de nossas vidas está diretamente relacionada com os parlamentares que elegemos para os nossos Estados; deputados estaduais para as Assembleias Legislativas, deputados federais e senadores para o Congresso Nacional. As qualificações e a capacitação das pessoas que irão compor o Poder Legislativo, tanto estadual, quanto nacional, são até mais importantes do que quem assumirá a Presidência da República ou o Governo do Estado, embora as eleições dos futuros chefe do Executivo federal e estadual sejam as que ocupem quase que a totalidade da atenção da mídia oficial e das redes sociais.

E, mais importante, é preciso destacar que devemos sempre questionar se o deputado estadual ou federal a quem confiamos o nosso voto para fazer leis, trairá a sua proposta de ser um legislador e imediatamente abandonar a função para o qual foi eleito e assumir uma Secretaria ou um Ministério no Executivo. Sim, pois muitos candidatos a tais cargos enganam o eleitor, já que, na verdade, têm a intenção de, no dia seguinte à posse, ignorar a função para a qual se candidataram, aceitando tão logo o convite para exercer qualquer outro cargo no Executivo. Acaba que com isso, o seu voto naquele candidato foi mera ilusão, uma vez que será outro a assumir a

vaga como parlamentar!

Na prática, a nossa vida é comandada pelas leis que os parlamentares fazem, incluindo a nossa vida privada e social, normas familiares e matrimônio, permissões em relação ao nosso próprio corpo, contratos em geral e de trabalho, herança (quando existe), nossa liberdade de ir e vir, de reunião, de circulação, formas de ter e lidar com o nosso patrimônio e os seus limites, as responsabilidades e penas criminais, os deveres em relação aos danos a terceiros, entre outros. Enfim, tudo é direcionado por leis feitas e votadas pelos parlamentares.

Os parlamentares estaduais e federais fazem leis sobre como ocupar as nossas cidades, como preservar o meio ambiente e o nosso patrimônio cultural, sobre as formas de acesso e distribuição de serviços públicos de água e esgoto, transporte, energia elétrica, sobre a exploração de nossas riquezas minerais, o controle e a fiscalização de atividades econômicas, sobre a circulação de dinheiro, bancos e finanças públicas, a cobrança de impostos e taxas, sobre a vida dos funcionários públicos e os seus deveres, sobre como será gasto o dinheiro público recolhido dos impostos que todos pagamos, sobre a vida e a proteção dos animais, ou seja, sobre tudo que possa interessar à sociedade e à vida em comum.

Os chefes do Executivo (presidente e governadores), neste processo, apenas têm uma participação final, de aprovar as leis ou vetá-las; veto este que poderá inclusive ser derrubado pelo Legislativo. Portanto, quando um pretendente a chefe do Executivo diz, por exemplo, que é contra ou a favor do aborto, ele está dando apenas uma opinião como cidadão, pois não é da sua competência decidir nada sobre esta matéria. Permitir ou não o aborto, e em quais circunstâncias, é matéria de deliberação do Legislativo nacional e não do Executivo.

Se tivermos consciência do quanto a nossa vida, liberdade e segurança são reguladas pelos parlamentares eleitos, estaríamos há muito tempo tendo a máxima atenção em suas declarações e propostas sobre como pretendem se nortear e votar nas matérias que afetam o nosso dia a dia.

Através dos canais e mídias sociais, é possível acessarmos os sites de muitos candidatos para consultarmos o que pensam, como pensam e de que forma pretendem agir em matérias cruciais, a exemplo do orçamento para distribuição da aplicação do dinheiro público, a questão do aborto, a descriminalização de algumas drogas medicinais, maior ou menor tributação de alguns ou de todos, formas de distribuição maior ou menor de renda para os menos favorecidos, distribuição de recursos públicos para Educação, Saúde, Saneamento, Moradia Social ou sobre as ações de alguns deputados voltadas para obras de interesse particular através do orçamento secreto.

Seu candidato a deputado não tem uma página dizendo o que pensa sobre nada disso? O seu candidato é daqueles que, depois de eleito, não honrará os votos recebidos para a função e a abandonará para atuar em outra atividade no Executivo? Então, desconfie.

Talvez este não esteja pronto para receber o seu precioso voto. É nas mãos dos parlamentares que colocamos o planejamento do nosso futuro e refletimos o que desejamos para o nosso o país!

VEJA TAMBÉM

outbrain | ▶



Fogo amigo toma conta da campanha de Bolsonaro a uma semana da eleição



Aliados de Zema alertam Bolsonaro sobre risco de irritar campanha do mineiro



Aliados de Lula dizem torcer para que Bolsonaro radicalize na reta final

